

# LIVROS E PERIÓDICOS

## "INFORMATION DEVELOPMENT": UMA REVISTA DE ENFOQUE INTERNACIONAL

Information Development: the international journal for librarians, archivists and Information specialists. Londres, Mansell Publishing Ltd., v. 1, n.1, jan. 1985 — Trimestral. Editada por J. Stephen Parker. Publicada por Mansell Publishing Limited, 6 All Saints Street, Londres, N 1 9RL, Inglaterra.

O primeiro fascículo da revista "Information Development: the international journal for librarians, archivists and information specialists", lançada pela editora Mansell, em janeiro deste ano, reflete através do conteúdo de seus artigos, a abrangência internacional e a seriedade de intenções com que foi criada.

A revista tem como editor J. Stephen Parker que, além de sua grande experiência em editoração, é também consultor internacional, sendo presidente e diretor administrativo da firma "Library Development Consultants Ltd.", sediada na Inglaterra. Parker já prestou consultorias em vários países da África, Ásia, Europa, Reino Unido, Leste Europeu, América Latina e por três vezes, esteve no Brasil, em várias Instituições, inclusive no IBICT.

Essa vivência internacional, voltada para o campo da informação, contribui inevitavelmente para que J. Stephen Parker consiga em "Information Development" conjugar autores relevantes, a par de uma comissão editorial composta por personalidades de diferentes países ligadas a organizações internacionais não governamentais na área de informação e de distinguida experiência profissional. Assim, a revista conta no seu corpo editorial com representantes das principais regiões geográficas, tais como: de Portugal; da Austrália; dos Estados Unidos;

da Hungria; da Botswana; do Kuwait; da Malásia; do Reino Unido; da França, na pessoa de Michel J. Menou, também consultor internacional que aqui já prestou inúmeros serviços; e do Brasil, através da Professora Kira Tarapanoff, PhD pela Universidade de Sheffield, Inglaterra, coordenadora dos Cursos de Pós-Graduação do Departamento de Biblioteconomia da Universidade de Brasília e editora da Revista de Biblioteconomia de Brasília.

"Information Development" objetiva oferecer aos profissionais da informação uma cobertura abalizada dos desenvolvimentos recentes da área, nas mais diversas regiões, com ênfase nas necessidades e problemas de informação dos países em desenvolvimento.

Neste aspecto, a revista pretende preencher a lacuna deixada pela "UNESCO Journal of Information Science, Librarianship and Archives Administration (UJISLAA) que cessou sua publicação em 1984, onde J. Stephen Parker foi editor, no período de 1981 a 1982.

Como uma publicação independente, não tendo nenhuma ligação oficial com a UNESCO, "Information Development" pode ter uma posição mais objetiva sobre as atividades de informação da UNESCO do que foi possível para a UJISLAA, segundo opinião do seu Editor, para quem de maneira geral o objetivo de "Information Development" e da UNESCO, em particular, o do seu Programa Geral de Informação-PGI são similares; principalmente, no que se refere à promoção do desenvolvimento da informação, ou seja, a geração, disseminação, armazenamento, recuperação e uso da informação, de modo mais eficaz em todas as partes do mundo, particularmente, naqueles países cujo desenvolvimento quanto a esses aspectos torna-se ameaçado pelo rápido crescimento da tecnologia da informação nos países industrializados. A lacuna de informação assim criada é apenas uma manifestação do continuísmo e, em muitos casos, de alargamento do abismo existente entre países ricos e pobres, que constitui uma das fontes principais de pressões, agora sendo exercidas sobre a UNESCO".

## LIVROS E PERIÓDICOS

O primeiro número da revista traz um artigo assinado pelo seu Editor, J. S. Parker, onde discorre sobre as pressões sofridas pela UNESCO, não somente pela decisão dos Estados Unidos de se retirarem, no final de 1984, como também pelo anúncio de que a Inglaterra deixaria a Organização em fins de 1985, sob a alegação de má administração e tendencioso político. São apontados alguns de seus problemas, como a excessiva burocratização de seus procedimentos internos, o declínio da qualidade de sua equipe devido em parte a restrita aplicação de quotas nacionais para tomada de decisões, mas, apesar de suas falhas e defeitos é considerada a atuação substancial da UNESCO, desde sua criação em 1946, não só no campo da Biblioteconomia e da informação, como também em outras áreas.

Um exemplo concreto das atividades da UNESCO de desenvolvimento da informação é descrita no artigo de M. Pobukovsky sobre "Sistemas de Documentação Computadorizada da UNESCO".

Outros artigos que compõem essa edição são "Política de Informação na Índia e na China", de Eric Baark, um estudo comparado do desenvolvimento da infra-estrutura nacional de informação e da formulação de política nacional de informação naqueles países; "Modernizando o treinamento de informação na China", de Harry Campbell; e outro artigo sobre este mesmo tópico em relação ao Paquistão escrito por Rafia Mohammedally, professora assistente do Departamento de Biblioteconomia da Universidade de Sind, Paquistão.

Nick Moore em seu artigo sobre o aperfeiçoamento de recursos humanos para o desenvolvimento de bibliotecas e sistemas de informação inclui também os esforços da UNESCO para promover o potencial humano no planejamento da informação do Caribe.

Todos os artigos nesse primeiro fascículo estão em língua inglesa, mas "Information Development" aceita trabalhos para publicação em sua língua original, em francês, espanhol e português, desde que estejam acompanhados de um resumo em inglês.

O formato da revista é de fácil manuseio, contém ilustrações e a impressão é de boa qualidade. Com periodicidade trimestral, a segunda edição (prevista para abril) trará artigos sobre o serviço de Informação

Anglo-brasileiro, de John Salter; o serviço de Catalogação Global do Conselho Britânico, por Rodrigo Magalhães e Madalena Sá Nogueira; o papel internacional da British Library, por Ross Bourne; a contribuição de estudantes estrangeiros para a Biblioteconomia e a pesquisa em informação na Loughborough University, por Peter Havard-Williams; a computadorização da escrita clássica tibetana, por Silva Simsova, e comutação bibliográfica em escritório eletrônico, por John Ashford.

A terceira edição (julho de 85) deverá conter artigos sobre aspectos do fornecimento de informação rural na Inglaterra, Kênia e Austrália, por Elaine Kempson, Shiraz Durrani e Bob Hoffman, respectivamente; problemas de arquivos associados com a sucessão de estados, por Leopold Auer e Christiane Thomas; os antigos arquivos de Elba, por Edward Bradsher; consultoria sobre editoração, por Priscilla Oakeshott e desenvolvimento da informação em Portugal, por Luís Filipe de Abreu Nunes.

A quarta edição, prevista para outubro deste ano, será dedicada à provisão de informação para pesquisa e para a construção de bibliotecas e equipamentos.

Além de artigos assinados, "Information Development" contém em cada fascículo notícias sobre a UNESCO, IFLA, ICA e outras agências nacionais e internacionais; resenhas e notas sobre novas publicações, produtos e serviços; resumos de projetos de pesquisa, selecionados do "Current Research in Library and Information Science"; resumos de literatura corrente, selecionados do "Library and Information Science Abstracts"; e notícias de eventos de interesse para a área.

Com todo esse escopo, pode-se prever, não só pela qualidade do conteúdo do primeiro número, ora lançado, como pela sua bem cuidada apresentação gráfica, que os fascículos seguintes, tornam "Information Development" uma publicação que certamente marcará sua presença e contribuirá para o engrandecimento da informação em todas as suas áreas de atuação.

Longa vida, é o que desejamos.

*Nóris Almeida Bethonico Foresti*  
*Editora-Assistente da CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*

INFORMAÇÃO AMBIENTAL

VIEIRA, Anna da Soledade. *Environmental information in developing nations: politics and policies*. Westport (USA), Greenwood Press, 1985. 208 p.illus.  
Greenwood Press, 35 Post Road West, P. O. Box 5007, Westport - Ct. 06881, USA.

A preocupação da Humanidade com a utilização indiscriminada do meio ambiente é recente levando-se em conta que desde os primórdios das civilizações, o homem dele tem feito uso para melhoria de suas condições.

Após a revolução industrial ficou evidente que a poluição ambiental tem se tornado um problema crônico que requer a intervenção do governo.

Em sociedades industriais em desenvolvimento, a poluição, combinada com má nutrição, condições precárias de saneamento e planejamento urbano inadequado têm resultado numa brutal deterioração do meio ambiente.

Apesar das nações industriais da Europa e da América do Norte terem lidado com esses problemas em diferentes graus, eles constituem um pesadelo para a maioria dos países do Terceiro Mundo.

Esses e vários outros aspectos são abordados por Anna da Soledade Vieira no seu livro, recentemente lançado pela Greenwood Press, intitulado "Environmental information in developing nations: politics and policies".

Professora da Escola de Biblioteconomia da Universidade Federal de Minas Gerais, Anna da Soledade Vieira tem se dedicado ao problema da informação ambiental, tendo escrito também "Informação sobre Meio Ambiente: uma abordagem para o controle da poluição no Brasil" e vários artigos publicados na Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG, Revista de Biblioteconomia de Brasília e na CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO.

Em "Environmental information in developing nations: politics and policies", a autora focaliza o relacionamento entre a poluição ambiental e o

subdesenvolvimento sócioeconômico e enfatiza o papel da informação na proteção do meio ambiente no Terceiro Mundo. Aborda também como o subdesenvolvimento e uma política de meio ambiente do Governo podem interferir no planejamento de um sistema nacional de informação sobre meio ambiente.

No seu livro, são também identificadas, no Terceiro Mundo, as principais instituições governamentais e não governamentais relacionadas com importantes aspectos do meio ambiente, tais como: controle da poluição, saneamento, saúde pública e desenvolvimento de tecnologias alternativas.

O panorama institucional no Brasil é analisado e comparado com sistemas já existentes no México, Índia e Egito como um esforço para identificar pontos comuns que poderiam ser aplicados no Terceiro Mundo, como um todo.

A informação ambiental é apresentada como um meio através do qual profissionais em diferentes áreas possam interagir para resgatar o Terceiro Mundo da miséria, opressão interna e dependência externa.

A Professora Anna Soledade recomenda o estabelecimento de uma rede internacional informal entre instituições não governamentais e indivíduos para o intercâmbio de informações consideradas relevantes para os países em desenvolvimento ou pertinentes para a realidade do meio ambiente no Terceiro Mundo.

O núcleo para constituição dessa rede encontra-se no apêndice da obra onde estão listadas as organizações voltadas para o meio ambiente e desenvolvimento do Terceiro Mundo.

Pelas reflexões e considerações apresentadas, esse livro traz importante contribuição ao debate para todos aqueles que direta ou indiretamente estão ligados à informação e também, como cidadãos, estão conscientes do importante papel na participação política do País, principalmente no que concerne às ideologias e políticas sobre meio ambiente.

N.A.B.F.

"THE INFORMATION ADVISER SERIES"

A editora Mansell, sediada em Londres, vai lançar em breve uma nova série de livros sobre aspectos de consultoria em informação e de trabalhos de assessoria. Intitulado "The Information Adviser Series" sob a coordenação editorial de J. Stephen Parker, consultor e membro da Library Association.

O primeiro título da série será "Information Consultant in Action: a reader", editado por Parker, constituído de diversos artigos sobre temas da biblioteconomia e de consultoria em informação escritos por autores, tais como, Lester Asheim; António A. Briquet de Lemos, professor da Universidade de Brasília; Josef Stummvoll; Anthony Olden; Ruth Finer; Robert Rohlf; J. Stephen Parker; Esther Dyer; Patrícia Layzell Ward; David Clow;

Marta Dosa; John Harvey; Philip Sewell e Meireluce da Silva Ferreira, técnica de informação, do IBICT. Essa publicação estará disponível ainda em 1985.

Outros títulos em preparação incluem um histórico do Conselho Britânico nas áreas de biblioteca e de livros, por Douglas Coombs; um estudo do desenvolvimento da biblioteconomia na Malásia, por Donald Wijasuriya e uma análise comparativa de base de dados "online" em serviços computadorizados, por Peter Jacsó.

*N. A. B. F.*